

Uso do Lung Cleaner no pré-transplante pulmonar: relato de caso

Suelen Rita de Brito. Graduanda do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

(e-mail: suelenrbrito@unipam.edu.br)

Fábio Rodrigues Santos Vaz: Graduando do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (e-mail: fabiosantosvaz@hotmail.com)

Juliana Ribeiro Gouveia Reis: Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: julianargr@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: O transplante pulmonar é a última opção de tratamento para pacientes com doenças pulmonares crônicas avançadas, dentre elas, as doenças supurativas, intersticiais e as obstrutivas como a bronquiectasia. A intervenção fisioterapêutica por meio de manobras de higiene brônquica melhora o perfil reológico do muco, eliminando-o com mais facilidade; a vibração torácica é uma dessas técnicas utilizada para higienização brônquica, que facilita a remoção da secreção, evitando sua retenção e danos na função pulmonar, como na troca gasosa. O dispositivo *Lung Cleaner* foi criado para auxiliar no tratamento de patologias respiratórias gerando ondas mecânicas eficazes no desprendimento de secreções brônquicas. Objetivo: Comparar os efeitos da manobra de vibração manual com os efeitos promovidos pelo uso do *Lung Cleaner* em uma paciente com bronquiectasia e em preparação para transplante pulmonar. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisas do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), parecer número 3.292.453. O protocolo incluiu quatro intervenções fisioterapêuticas sendo duas com realização da manobra de higiene brônquica com vibração manual e duas com a vibração do aparelho *Lung Cleaner*. Após a coleta de dados vitais e ausculta pulmonar, foi realizada a manobra de vibração, sendo um minuto de vibração para dois minutos de descanso. A paciente foi orientada a tossir e a depositar a secreção eliminada após cada tipo de vibração em um recipiente para que a secreção fosse pesada. Resultados: Paciente do sexo feminino, 35 anos, diagnóstico de bronquiectasia com indicação de transplante pulmonar, apresentou expectoração mucopurulenta abundante durante todas as intervenções que ocorreram com intervalo de oito dias entre cada atendimento. A média de secreção eliminada com o procedimento manual foi de $\pm 10,04$ gramas e de $\pm 10,50$ gramas com a vibração mecânica. Discussão: A vibração manual é uma técnica relativamente simples de ser realizada, porém exige um grande desgaste físico devido ao esforço exigido pelo profissional para realizá-la de forma efetiva. Quanto à técnica de vibração mecânica, há estudos que a apontam como ineficiente e incômoda para o paciente. No entanto, neste estudo, não houve relato de nenhum tipo de desconforto durante o procedimento com o aparelho *Lung Cleaner*, que se destacou por adaptar-se aos contornos anatômicos garantindo uma maior absorção das ondas vibratórias. Conclusão: Concluímos que a técnica manual e o dispositivo *Lung Cleaner* utilizados no estudo possuem efeitos semelhantes na higiene brônquica.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Higiene Brônquica. Manobra de vibração.